



INSTITUTO  
FEDERAL  
Goiás  
Câmpus  
Jataí

# Tecendo histórias

VILA VIDA  
2019

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação na (CIP)

TEC Tecendo histórias: Vila Vida - 2019 / Organização: Marluce Silva Sousa.  
-- Jataí: IFG, 2019.  
19 f.; il.

Ação de Extensão “Valorização, acolhimento e promoção de saúde para o idoso no município de Jataí”, IFG – Câmpus Jataí, Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2019.

1. Histórias de vida - idosos. 2. Residencial Vila Vida. 3. Idosos - qualidade de vida. 4. Ação de extensão – IFG/ Câmpus Jataí. I. Sousa, Marluce Silva, org. II. IFG, Câmpus Jataí. III. Título.

CDD 869.93

Ficha catalográfica elaborada pela Seção Téc.: Aquisição e Tratamento da Informação.  
Bibliotecária – Wilma Joaquim Silva – CRB 1/1850 – Campus Jataí. Cód. F036/19.



*Maria Luisa adora animais, e por isso possui dois cachorros em sua casa. Um dos animais já está a bastante tempo em sua vida, e esse animal é considerado como um membro da família. Porém, o animalzinho mais velho é extremamente bravo, mas mesmo assim é muito querido pela dona. Como dito por Maria Luisa os dois cachorrinhos são muito amados, mas o animal mais “bravinho” é o preferido.*



## Apresentação

O Projeto “Valorização, acolhimento e promoção de saúde para idosos no município de Jataí” consiste em uma ação de extensão destinada a cerca de 120 idosos que residem ou frequentam o Residencial Vila Vida. Localizado no Setor Dom Abel, o Residencial é mantido pela Prefeitura Municipal e por doações e trabalhos voluntários, possuindo 30 casas onde residem 34 idosos. Outros idosos, por volta de 100, frequentam o Centro de Convivência, principalmente para participarem do tradicional baile realizado uma vez por mês, assim como para participar de algumas atividades, como oficinas de artesanato.

O Projeto, desenvolvido de agosto a dezembro de 2019, objetivou desenvolver ações que colaboraram para o acolhimento, para a valorização e para a promoção da saúde, que resultarão em melhor qualidade de vida e no envelhecimento saudável dos idosos moradores e visitantes do condomínio Vila Vida. O acolhimento é a contenção emocional e social do sujeito, por meio da escuta e da afetividade. A valorização dos idosos é o reconhecimento de seu potencial e suas experiências. A promoção da saúde, seja física ou mental, é o estímulo à melhoria da qualidade de vida dos idosos. Assim, compõem o conjunto dessas ações cuidados com a saúde bucal, exercícios físicos, dança, xadrez, aulas de informática, desenho, escuta, roda de conversas e leituras, valorização dos saberes populares e da culinária e cuidados com alimentação saudável e com o meio ambiente.

Em síntese, a proposta do Projeto Valorização, Acolhimento e Promoção da Saúde para Idosos no Município de Jataí está alinhada à política de Extensão do IFG, busca atender às demandas sociais apresentadas ao Câmpus Jataí, pretende contribuir, de maneira multidisciplinar e integrada, para o processo formativo dos estudantes extensionistas e, principalmente, objetiva promover a melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos.

Este folheto resulta das ações do Projeto e foram contadas por moradores do Vila Vida durante o mês de setembro outubro de 2019, representando o resgate da identidade e valorizando a história de vida dos idosos.

Equipe do Projeto



*Para muitos o amor é complicado e para Maria Fátima não foi diferente... Ela teve seu primeiro namoro e diz ter consequências dele até hoje. Maria não gostava muito do seu primeiro namorado e quis terminar, mas ele disse que só terminava se ela cortasse o cabelo dela, que era grande e esbelto. Como ela gostava de homens negros e esse era branco ela logo correu e cortou para se livrar dele. Mas se sente azarada porque durante sua vida deu muito amor e pouco recebeu, como se tivesse sido jogado uma praga por seu primeiro namorado, ela nunca recebeu amor verdadeiro de um marido, apenas de sua querida filha.*

## Célia

Infância foi somente trabalho, não brincava (pelo menos não se lembra) e acabou indo trabalhar com 11 anos de babá, porque os pais adoeceram. Trabalhava nas casas dos outros em Jataí, quando veio para viver aqui, morou com a avó paterna. Lavava roupa na casa do médico Zé Barbosa, que tinha seis filhos e sua chefe era a esposa do médico. Com o passar do tempo, morreram 3 filhos da patroa, a mulher foi de câncer na cabeça com 32 anos e os outros dois de acidente. Os 3 que morreram, ela cuidava deles desde pequeninos, porém só cuidou deles até fazer 15 anos, porque aí vieram os seus filhos por se envolver com os namorados, achando antes que a vida estava difícil.

## Luciana

Nascida em uma família bem humilde e simples. Luciana vivia em uma família em que as tradições e valores eram respeitados. Então, quando ia namorar, sua mãe ficava no meio entre ela e seu namorado para que não tivessem o prazer de dar uns beijinhos. Ela não podia pegar o bonde com ele, e por viver assim achava muito sofrido pois nem com muita insistência sua mãe não saía de cima.






# José Paulo

parte 5


*Luizinha bebia e fumava muito, mesmo José Paulo insistindo para ela parar. Se estressava muito com o filho que morava com a nora no mesmo terreno, e foi por isso que sofreu o infarto. Eles a socorreram às pressas, mas Baianinha não resistiu por muitos dias. Essa foi a última mulher com quem Homero se relacionou. Após a morte dela veio morar no Vila Vida, onde reside até hoje. Adora as atividades propostas e sempre tenta participar de todas. Acorda normalmente às 5:30 da manhã todos os dias. Sempre cercado de amigos e familiares, vive bem com o conforto de sua própria casa.*



# Célia

parte 2

*Namorou e morou com o pai de um dos filhos e depois se separaram, voltando para casa dos pais, juntou-se com outro e ficou viúva, porque o cunhado (marido da irmã dela) matou o seu marido que trabalhava na fazenda. O esposo levou um tiro de espingarda por brigas e enquanto isso ela estava na cidade. Com dificuldades, arruma outro e tem o caçula com ele, em seguida ele passou o nome para o nome dos enteados e ao morar com um homem aos 16 anos ele "deu bolo" e fugiu com outra pessoa. Ela saiu e ficou um ano sozinha e casou-se novamente com o que hoje é o seu atual (há 17 anos). Casaram-se no civil. Seus filhos hoje em já são todos casados e só vivem ela e o marido.*





# Célia

parte 3

A casa em que vivia quando era criança era simples e tinha bonecas feitas de sabugo de milho. Tinha sete irmãos, sendo quatro irmãs e três irmãos. Era muito festeira quando nova, amava vestir minissaia e calça jeans. Se lembra de ter um pai que bebia muito mas era trabalhador e fazia de tudo pela família, eles a apoiaram quando teve o seu primeiro filho bem jovem. Estudava na escola Marcondes e vestia uma saia azul plissada, mas estudou só até o quinto ano por causa do trabalho. Atualmente, não pode mais trabalhar pelo desgaste que sofre no joelho, necessita de prótese e aguarda na fila do SUS, mas ainda vende doutorzinhos e sabonetes e sonha em casar vestida de noiva.



# José Paulo

parte 4

Então, trabalhar com reciclagem. Comprou carroções para carregar o material para reciclar e trabalhava muito, ganhava por volta de R\$ 120,00 por dia, por dois carroções cheios. Foi trabalhando com isso para não ficar quieto. Sempre teve muitas namoradas e sempre gostou de festas também. A última namorada que teve foi a Luizinha. Eles viraram amigos a princípio, mas moravam juntos. Ela tinha dois filhos, um homem policial e uma menina que gostava muito do Seu José. Eles moraram juntos por 15 anos até ela falecer por um infarte. Eles brigavam, às vezes, e ameaçavam separar, porém sempre voltavam. José nunca bateu ou desrespeitou nenhuma mulher.

# José Paulo

parte 3

Nesse dia, o marido dela chegou em casa mais cedo e não encontrou os dois por pouco. José tinha um revólver 38 e já estava preparado para atirar se o homem reagisse. Por sorte, ele não os descobriu. A mulher foi falar com ele e José foi embora às pressas. O homem descobriu e mandou os irmãos e amigos o procurarem. Assim, ele teve que ficar hospedado em uma pensão em Mineiros por uns 15 dias até conseguir escapar dos homens. Decidiu ir embora da fazenda para a cidade, vendeu o gado que tinha e construiu quatro casas. Saiu da fazenda por conta de problemas de saúde, cuja recuperação restringia trabalhos que precisassem de muito esforço.

# Divina


Quando Divina morava em uma fazenda, gostava de brincar no pé de manga e subia nos galhos mais altos. Em um desses dias caiu de lá e se machucou toda. Ainda hoje possui marcas dos seus dias de infância.





## Estevão


Uma das travessuras dele foi com a primeira namorada, ele tinha 11 anos e ao acabar uma festa ele estava indo embora para a casa da tia, mas na metade do caminho resolveu voltar e ver novamente uma menina, porém, ele tem muito medo de cachorro e quando ele estava chegando perto da porteira os cachorros vieram para cima dele e ele acabou subindo na porteira com medo. Logo em seguida menina veio para ajudar com os cachorros e perguntou o que ele queria, ele inventou uma mentira dizendo que havia esquecido o chapéu e que não estava ali, acaba dando bênção á ela por estar nervoso e foi embora.



## José Paulo

parte 2

É pai de sete filhos: com uma mulher teve cinco filhos e com outra um casal. Os primeiros filhos foram criados na fazenda, os outros dois filhos foram criados na cidade, depois que José se mudou. Na fazenda em que trabalhava, foi criador de boi Nelore e tinha boa relação com os patrões era como se fosse da família. Já teve duas mulheres, uma com quem morava junto em Jataí e outra, uma amante, que morava em Mineiros e também era casada. Ele gastava muito dinheiro com cada uma delas. A mulher que morava em Mineiros era prima dele e era casada com um fazendeiro mais velho e rico. José se relacionou com ela por aproximadamente dois anos até o marido dela descobri-los.





# José Paulo

Seu José nasceu em uma fazenda na cidade de Jataí - Goiás e lá morou por muitos anos. Durante sua infância simples, brincava muito com os amigos, brincava com os animais e com as coisas da fazenda, no rio e no mato. Desde pequeno começou a trabalhar para ajudar a família, não estudava porque não tinha condições de ir à escola. Costumava ir às festas e comemorações da fazenda, que sempre tinham muita comida e fartura. Durante a adolescência não tinha muito tempo para se divertir, trabalhava na fazenda e não se lembra de muitas coisas desta fase. José Paulo vinha para a cidade apenas no final de semana para compras ou passeio.

# Fabiana

Sonhar era algo complicado para a dona Fabiana, mas teve um sonho que valeu por todos que foi de casar e ter filhos, formar uma família. E apesar de ser pouco sonhadora, Fabiana conseguiu realizar o seu maior sonho e não teve só um, mas cinco "rapaiões" como ela costuma dizer.





# Geralda

Geralda é conhecida pelo seu brilho, suas bolsas, sapatos e tudo mais tem que ter muito brilho se não, não era ela. Além disso, amava animais e estava muito triste pois sua cachorrinha Dandara morreu, ela era linda, gigante, tinha muita vida, mas teve uma doença, foi ao veterinário, mas mesmo assim não sobreviveu. Porém ela disse que a vida é assim mesmo, e pra todo mundo que estiver passando por algo, por uma perda, que se conforte com as coisas boas naqueles ao seu redor e siga em frente. Brilhe ainda mais de cabeça erguida.



# Joana

Naquela época da mocidade de Joana, os namoros eram à distância. E, assim, Joana teve seu primeiro namoro com João, vigiado pela mãe. O contato mais próximo que tiveram foram as trocas de olhares. Sua mãe pedia para que terminasse com João pois se seu pai descobrisse, iria dar uma surra nela. Assim, Maria Luísa termina seu namoro. Porém, João acaba conquistando novamente o coração da menina para logo em seguida, se mudar e deixá-la arrasada. Joana sofreu com a perda do seu amor, mas recebe uma notícia assustadora depois de um tempo: João havia morrido com Aids. Talvez seu pai estivesse certo em relação ao seu namoro com aquele moço...